

Relatório Referente Experiência de Intercâmbio Internacional

Discente: Keila Helena Freire da Silva

Matrícula: 20212460037

IFPB JP – IPVC ESTG (1º semestre 2023-2024)

A este relatório anexo os documentos comprobatórios referente às despesas básicas realizadas com a mobilidade/intercâmbio acadêmico em Portugal - alimentação e alojamento. Tais demonstrativos evidenciam que, infelizmente, a ajuda de custo liberada pelo IFPB, Campus João Pessoa, no valor total de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) é totalmente fora da realidade para um(a) aluno estudar, pelo menos, 01 (um) semestre letivo. O valor do alojamento foi 816,64 euros ou, aproximadamente, R\$ 4.491,52 (Quatro mil quatrocentos e noventa e um reais e cinquenta e dois centavos), esse valor foi convertido com o câmbio de R\$5,50 (cinco reais e cinquenta centavos) para cada 1 (um euro).

Além disso, envio os cupons fiscais de alimentação no valor de 313,19 euros, aproximadamente de R\$ 1.722,38 (Hum mil setecentos e vinte e dois reais e trinta e oito centavos, utilizando-se a mesma taxa de conversão anteriormente mencionada, que não são todos os comprovativos dois cinco meses de alimentação, apenas alguns que consegui guardar ao longo do intercâmbio em Portugal e também menciono que não guardei comprovativos referentes a vestuário, visto que não recebi ajuda de custo para isto.

Portanto, evidencio que se eu não tivesse economias pessoais, jamais iria realizar o sonho de fazer um intercâmbio internacional, como demonstrado através da comprovação enviada através dos recibos/cupons que foram anexados a este relatório.

Foi uma experiência extremamente difícil. Não houve nenhum acompanhamento ou algum cuidado por parte dos gestores do Campus de João Pessoa, equipe multidisciplinar (psicologia, assistência social, pedagogia) e/ou qualquer substituto legal, como também a ausência de contato telefônico, mensagem de áudio ou vídeo por WhatsApp ou e-mail, exceto por uma reunião com o Prof

Alexandre D'Andrea, Coordenador do NAI, pelo meet, que procurou saber como estava sendo a experiência e ouviu o meu relato.

Vale ressaltar, entretanto, que a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), na pessoa da professora Mônica Montenegro, entrava em contato semanalmente para saber sobre a minha experiência/vivência da semana (estudos, condições físicas, emocionais, econômicas, visitas culturais, amizades, dificuldades, etc.). Pessoa sensível e comprometida com o que faz e, principalmente, põe em prática a finalidade FIM da instituição que é ou deveria ser o estudante.

Gostaria de registrar que é lamentável que a ARINTER não tenha orçamento. Mas, vale ressaltar que em contrapartida a Profª Mônica Montenegro sempre está disponível para a escuta dos alunos por Whatsapp, chamadas de áudio ou vídeo ou por e-mails.

A ARINTER criou um grupo com todos os Intercambistas que estavam em Portugal - Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), realizou duas reuniões pelo Meet, uma no meio e outra no final do primeiro semestre de 2023/2024, além de ter aplicado um formulário Google Forms de Avaliação. Devido a todo esse cuidado relatado, estou também enviando a ARINTER, uma cópia deste relatório e das comprovações também, para que fiquem arquivadas no setor e para que outros alunos tenham ciência dos custos e dos relatos de falta de perspectivas.

Por meio da criação do grupo pela ARINTER, constatei a diferença do cuidado e tratamento da Direção Geral do Campus Sousa com os seus alunos, Clara e Davi.

Os demais estudantes do Campus João Pessoa precisaram trabalhar para minimizar as dificuldades financeiras e foram morar em um alojamento para reduzir os custos. Todos os estudantes dos demais Institutos/Universidades Federais que estavam estudando em Bragança ou em Viana do Castelo, tinham bolsa ou tiveram ajuda de custo que variava entre R\$ 10.000,00 e R\$ 40.000,00, exceto os alunos do IFPB.

Evidencio também, que o Campus João Pessoa deu uma ajuda de custo no valor total de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e o Campus Sousa no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Devido a diferença cambial entre o Brasil (real) e um país da Europa (no caso Portugal, euro) ser muito elevada, de mais ou menos R\$5,50 (cinco reais e cinquenta centavos) para cada 1(um) euro, sobreviver mesmo em condições básicas (alojamento da Universidade/Instituto e refeições no restaurante universitário) se tornam muito difíceis, até sacrificante, para quem está com o dinheiro extremamente contado.

De uma parte, a falta de reconhecimento do aluno que leva o nome da instituição para outro país; do outro, a diferença cultural e a distância da família, que interfere psicologicamente com a nossa mente e emoções/sentimentos.

Por tudo aqui relatado, deixo aqui o meu sentimento de tristeza pela falta de cuidado com a discente em questão, já que não posso responder pelos demais. Mas, aqui deixo uma pergunta que não quer calar: Afinal, qual é o objetivo e a mola propulsora do Campus João Pessoa - o maior e mais importante dentre os 21 Campis enquanto Instituição de Ensino que, está teoricamente comprometida, em todos os documentos oficiais com o estudante, mas que na prática deixa a desejar na relação com os alunos para continuar sua evolução e existência?

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2024.

Atenciosamente,

 Documento assinado digitalmente
KEILA HELENA FREIRE DA SILVA
Data: 27/02/2024 15:30:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Keila Helena Freire da Silva